

O DESAFIO DA ASSIMETRIA DE INFORMAÇÃO: UMA ANÁLISE DO CONHECIMENTO TÉCNICO-CIENTÍFICO DAS MULHERES DA TERRA (VIAMÃO - RS) FRENTE À IMPORTÂNCIA DA ASSISTÊNCIA TÉCNICA PARA O SUCESSO DE SEUS NEGÓCIOS RURAIS.

Escola Estadual Técnica de Agricultura Leonel de Moura Brizola, Viamão - RS, Passo do Vigário, RS 040 km 16.

INTRODUÇÃO

Com a tecnologia advinda da globalização, tivemos a predominância das grandes empresas no cenário socioeconômico do Brasil, que impulsionam o agronegócio. Desta forma, a oferta de empregos no meio rural vem constantemente crescendo, e com isso temos a formação de técnicos agrícolas. Tendo em vista a importância da Agricultura na economia do Brasil, e conseqüentemente a do técnico agrícola, buscamos estudar o desenvolvimento da comunicação entre técnico e agricultor familiar. Fernando Coelho (2005), afirma que muitas vezes o técnico agrícola julga que o produtor rural "faz tudo errado". Isso acontece porque o técnico desconsidera os diferentes cenários socioeconômicos nos quais se encontram os agricultores familiares. Porém, o papel do técnico neste contexto é de aprimorar aprendizados já estabelecidos na realidade dos pequenos agricultores, a fim de atenuar este problema não muito reconhecido pela sociedade: a assimetria de informações no meio rural.

METODOLOGIA E PROCEDIMENTOS

Primeiramente, escolhemos o grupo que iríamos trabalhar: as Mulheres da Terra. O próximo passo foi a escolha da abordagem qualitativa, onde realizamos a metodologia do estudo de caso. Assim, entramos em contato com as agricultoras para solicitar entrevistas, onde aplicamos um questionário com questões abertas para cinco agricultoras pelo aplicativo WhatsApp, considerando os riscos da pandemia.

OBJETIVOS

Entender se existe assimetria na comunicação e troca de informações entre agricultores e técnicos, em ações de extensão e gestão rural, conseqüentemente reproduzindo dificuldades de incremento da renda agrícola de propriedades da agricultura familiar.

Analisar a dinâmica da comunicação entre técnicos agrícolas e produtores rurais e identificar se há problemas na linguagem do técnico durante a troca de informações com o produtor

Descrever, com base em entrevistas, como ocorre a construção do relacionamento técnico-produtor, e como a confiança entre ambos se torna importante para a produção alimentar e confiança do consumidor

RESULTADOS E CONCLUSÕES FINAIS

Após as entrevistas, nos foram retornadas as respostas. As agricultoras afirmaram que os técnicos possuem um ótimo preparo pessoal, porém, ainda pecam no trabalho prático e no conhecimento teórico no que diz respeito à agroecologia. A partir destes resultados, concluímos que sim, há assimetria de informações entre agricultoras familiares e técnicos. Não só isso, também podemos concluir, levando como base as respostas das entrevistadas, que escolas técnicas agrícolas dão uma ênfase exacerbada ao ensino da agricultura convencional, prejudicando assim pequenos agricultores.

REFERÊNCIAS

COELHO, F.M.G. A arte das orientações técnicas no campo: concepções e métodos. Viçosa; Ed. UFV, 2005. p 139.